

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO SANTUÁRIO SANTA TERESSINHA EM TAUBATÉ ODS 3,11, 13 E 15

Larissa Freire Ribeiro (Universidade de Taubaté)
Antônio Claudio Testa Varallo (Universidade de Taubaté)

Este trabalho apresenta uma proposta de revitalização da Praça do Santuário de Santa Teresinha, localizada em Taubaté-SP, espaço de grande valor histórico, cultural e religioso, mas que atualmente enfrenta fragilidades relacionadas à infraestrutura, segurança, acessibilidade e integração com o entorno urbano. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a relação da praça com seu contexto imediato e propor diretrizes urbanísticas que permitam recuperar sua vitalidade, promover a valorização da paisagem e do patrimônio e reforçar sua função como espaço público de convivência. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas, levantamentos fotográficos e in loco, análises cartográficas e estudos de caso de requalificação de praças no Brasil e no exterior, buscando compreender experiências que contribuíssem para a formulação do projeto. O estudo foi também fundamentado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 11, 13 e 15), que reforçam a necessidade de cidades mais inclusivas, sustentáveis e resilientes, alinhando-se ao enfrentamento das mudanças climáticas e à valorização da biodiversidade urbana. Para além dessas intervenções físicas, foi sugerido a criação de uma agenda cultural e comunitária permanente, capaz de dinamizar o espaço e torná-lo um verdadeiro ponto de encontro da população. A realização continua para reforçar os laços sociais e promover um sentimento genuíno de pertencimento entre os frequentadores da praça. Os objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) já estão devidamente apontados, porém apresento a maneira que cada um dos tópicos dialoga com as diretrizes do projeto: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: a presença de árvores verdes e a oferta de espaços acessíveis estimulam práticas saudáveis e melhoram a qualidade de vida da população; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: requalificação urbana e o incentivo à mobilidade ativa favorecem a inclusão social e fortalecem o uso coletivo dos espaços públicos; ODS 13 – Ação contra a Mudança global do clima: o aumento da vegetação e a adoção de materiais permeáveis contribuem para reduzir as ilhas de calor e equilibrar o microclima urbano; ODS 15 – Vida terrestre: a ampliação da arborização e da biodiversidade urbana reafirmando o compromisso com a preservação ambiental e o equilíbrio ecológico. Os resultados reforçam a relevância de reorganizar as calçadas, instalar mobiliários adequados, ampliar as áreas verdes, controlar os gabaritos e estabelecer conexões com equipamentos culturais e patrimoniais do entorno. Tais ações visam incentivar o uso contínuo da praça e revitalizar sua paisagem urbana. Assim, compreende-se que a proposta extrapola o campo técnico do desenho urbano, transformando-se em uma oportunidade de reavivar memórias coletivas, fortalecer vínculos comunitários e promover uma cidade

mais inclusiva, acolhedora e sustentável. Dessa maneira, reafirma-se o papel do arquiteto e urbanista como agente fundamental na criação de espaços que expressem a identidade local e respondam às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Revitalização urbana; Praça Santa Teresinha; Taubaté-SP; Patrimônio cultural; Paisagem urbana.